

## **Apresentação de autor para o Prêmio Iberoamericano de Literatura Infantil e Juvenil por Isis Valéria Gomes:**

### **ROGÉRIO ANDRADE BARBOSA - Um autor sem fronteiras**

Quando conheci Rogério Andrade Barbosa ele regressara há pouco tempo da Guiné-Bissau. Trabalhara durante dois anos na capital guineense, Bissau, lecionando para adultos, jovens e crianças, como profissional selecionado para promover a melhoria da educação do país que acabara de sair do processo de independência como ex-colônia portuguesa, na costa atlântica da África.

Na ocasião ela havia publicado um livro independente que relatava a sua experiência: LA, LE, LI, LO, LUTA (Um professor brasileiro na Guiné-Bissau).

Eu o convidei para que nos visitasse em São Paulo porque, antes, ele havia enviado para o meu Departamento Editorial, os originais de fábulas, mitos e lendas africanas que recolhera, diretamente, dos Griots, os famosos contadores de histórias com os quais convivera no continente africano.

Os originais ainda não estavam formatados ou prontos para a publicação, mas quando o material chegou as minhas mãos, senti imediatamente, que estava diante de um trabalho inovador.

Na época, eu era Gerente da Editora Melhoramentos para Edições de Livros Infantis e Juvenis e, responsável pelo mercado interno e externo. A Melhoramentos já havia criado um setor para exportar livros e publicamos um catálogo de títulos especialmente editados para esta finalidade.

Bem mais tarde eu descobri que este foi um dos grandes momentos editoriais da minha vida profissional.

Editora de ótimos autores, premiadíssimos, como Lygia Bojunga, Ana Maria Machado e Ziraldo, que faziam parte de nossos dos nossos catálogos, não poderia imaginar o quanto àquelas laudas de Rogério seriam importantes como expressão para a Melhoramentos enquanto expressão internacional.

Os originais foram transformados em uma coleção de quatro títulos: Bichos da África (Lendas e Fábulas), maravilhosamente ilustrados pela artista Ciça Fittipaldi. Os livros, logo a seguir, foram vendidos para o programa Libros Del Rincón, da Secretaria de Educação do México. E, no ano de 1988, receberam o prêmio JABUTI, da Câmara Brasileira do Livro, que é o mais importante do setor editorial e o mais antigo, há mais de 50 anos reconhecendo o mérito dos melhores livros publicados pelas editoras brasileiras.

Foi o início de uma grande jornada literária, para a obra e seu autor. Bichos da África foi publicado por diversas casas editoriais no mundo em espanhol, inglês e alemão. E, há 17 anos jamais parou de vender. Foi capa de vários catálogos de editoriais estrangeiros.

O fenômeno editorial deve-se a visão abrangente de Rogério sobre a tradição oral africana, o que lhe conferiu sucesso muito além do alcançado por qualquer outro autor que abordou a temática nos últimos 35 anos.

Só para o México já foram vendidos mais de 500 mil exemplares, com sucessivas encomendas para reposição dos títulos.

Rogério foi, duas vezes, autor-convidado da Feira do Livro de Guadalajara, para conhecer e visitar seus leitores mexicanos. Crianças e jovens beneficiados com o programa Libros Del Rincón. Nessas condições já visitou e participou de eventos internacionais em outros países.

A partir da estréia como autor vitorioso, Rogério aprimorou a sua narrativa, fez pós-graduação em Literatura Infantil e, passou a visitar escolas, dar palestras e hoje é um escritor que tem como vertente um olhar para a recolha da tradição oral africana, afro-brasileira e sul-americana, além de publicações voltadas para a questão social do jovem e da criança brasileira.

O seu caminho como autor, inclui a fundação em 1999 e, a presidência durante dois mandatos da AEI-LIJ (Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil).

Rogério é, com certeza, um dos melhores autores brasileiros para ser divulgado nos países Iberoamericanos, uma vez que seus livros já estão lá.

Lista de Honra do IBBY em 2002.

Prêmio da Academia Brasileira de Letras de Literatura Infantil de 2005.

Rogério é escritor de muitos talentos, mas nada se compara a sua competência na arte de recontar. Um dos grandes sucessos de minha carreira editorial.

Isis Valéria Gomes (spvi@terra.com.br)

“Formada em Teoria Literária pela PUC, RJ, pós-graduada em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Ingressou no Editorial na editora José Olympio, foi gerente da editora Agir e da Editora Melhoramentos, para o mercado interno e externo, entre 1985 e 1995. Foi gerente do editorial de didáticos da Editora do Brasil. Desde 1994 é consultora do Banco Mundial para análise de programas de leitura. É, também, consultora para assuntos editoriais e

institucionais através de sua empresa a SPVI-Consultoria há oito anos no mercado com trabalhos para países da África, América do Sul, do Norte e Europa.

Desde 1998 faz parte do júri da FNLIJ – seção brasileira do IBBY – para o prêmio O MELHOR PARA A CRIANÇA E O JOVEM.

Em 2002 recebeu a comenda AMIGA DO LIVRO da CBL pelos seus mais de 25 anos de trabalho no setor editorial”

